

FARMÁCIAS E SNS FORMALIZAM REFERENCIAÇÃO DIRETA APÓS RASTREIO DO VIH E HEPATITES

- Protocolo entre ULS Loures-Odivelas e a ANF estabelece um circuito de encaminhamento direto para os cuidados de saúde, assegurando a continuidade do acompanhamento das pessoas com resultados reativos.
- Trata-se do primeiro protocolo, que concretiza um modelo de integração de cuidados na comunidade, centrado na pessoa, ao estabelecer uma ligação entre a deteção precoce nas farmácias, a confirmação e o acompanhamento clínico no SNS.

As pessoas que obtenham um resultado reativo nos testes rápidos de VIH e hepatites B e C realizados nas farmácias comunitárias, integradas na zona de abrangência da Unidade Local de Saúde de Loures-Odivelas (ULSLOD) passam a beneficiar de um circuito formal de referenciação para os serviços desta unidade de saúde.

O modelo é formalizado através de um protocolo de referenciação entre as farmácias comunitárias aderentes e a ULSLOD, no âmbito do projeto “Aproximando o Rastreio das Comunidades: Alargar o Acesso ao Rastreio do VIH, VHB e VHC através das Farmácias Comunitárias”, integrado no Programa FOCUS.

O objetivo é reduzir as barreiras que podem interromper o percurso entre a realização do teste, o diagnóstico e o tratamento, diminuindo o risco de perda de seguimento. O protocolo estabelece, para esse efeito, fluxos de comunicação direta e responsabilidades entre as farmácias e os serviços de saúde envolvidos.

A continuidade assistencial é particularmente relevante no rastreio do VIH e das hepatites B e C. Apesar dos progressos registados, estas infeções continuam a representar um importante desafio de Saúde Pública. Portugal mantém valores acima da média europeia no VIH, com incidência significativa de diagnóstico tardio, existindo ainda pessoas que desconhecem o seu estado serológico.

A deteção precoce permite iniciar mais cedo o acompanhamento e, quando necessário, o tratamento, contribuindo simultaneamente para melhores resultados em saúde e para reduzir a transmissão das infeções.

As farmácias comunitárias têm um papel particularmente relevante neste percurso, pela sua proximidade, capilaridade territorial, facilidade de acesso sem marcação prévia e relação de confiança com a população. Estas características permitem aproximar o rastreio das comunidades e chegar também a pessoas que, por diferentes razões, têm menor contacto com os serviços de saúde ou são habitualmente menos rastreadas.

O Programa FOCUS está a decorrer em farmácias comunitárias aderentes nos municípios de Amadora, Sintra, Odivelas e Loures, e destina-se a pessoas com mais de 18 anos. Os testes rápidos de VIH, hepatite B e hepatite C são gratuitos e acompanhados de aconselhamento antes e depois da sua realização. A participação é voluntária e confidencial, podendo o teste ser realizado de forma anónima.

Perante um resultado reativo, o farmacêutico presta o aconselhamento adequado e, mediante o consentimento da pessoa, ativa o circuito de referência estabelecido com os serviços de saúde. Um resultado reativo não corresponde, por si só, a um diagnóstico, tornando essencial a realização dos procedimentos de confirmação e o respetivo acompanhamento clínico.

Um modelo com potencial de aplicação nacional

O protocolo estabelecido entre a ULSLOD e a Associação Nacional das Farmácias (ANF) constitui um modelo de referência para a articulação entre as farmácias comunitárias e os serviços do SNS, concebido para ser tendencialmente uniforme e replicável, e permitir uma implementação faseada noutros territórios do país.

Esta colaboração permite combinar a proximidade e acessibilidade das farmácias comunitárias com a resposta assistencial do SNS, criando condições para aumentar o diagnóstico precoce, evitar situações de perda de seguimento e promover o acesso atempado aos cuidados de saúde. Esta articulação pode contribuir para melhorar os resultados em saúde e reforçar a resposta de Saúde Pública ao VIH e às hepatites virais.

Para mais informações:

Marta Roquette | ANF - +351 910 239 193

Raquel Vacas | ULSLOD - +351 926 364 461